

## Em carta, Petrobras diz que não há problema com PBF

Categories : [Notícias](#)

A carta abaixo foi enviada a ((o))eco nesta sexta, dia 17, pela Gerência de Imprensa da Petrobras. Leia a íntegra:

"[Em relação à matéria "Projeto Baleia Franca sem recursos"•, publicada no site O Eco no dia 15 de setembro](#), a Petrobras esclarece que não há qualquer relação entre a morte da baleia encalhada em Laguna (SC) e o patrocínio da Petrobras ao projeto Baleia Franca.

Do ponto de vista da Petrobras, não é verdadeira a afirmação de que existem "problemas na relação" entre o Projeto Baleia Franca (PBF) e a Petrobras, visto que a suspensão dos recursos ao projeto não ocorreu por vontade da Companhia. Pelo contrário, a Petrobras foi obrigada a suspender o repasse dos recursos em função de liminar expedida pela Justiça Federal em Laguna, resultante da Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (SC).

Assim que a liminar foi cassada em julho deste ano, a Petrobras iniciou o processo de retomada do patrocínio e aguarda o envio, por parte da instituição executora do projeto Baleia Franca, das informações previstas no contrato de patrocínio para liberar a próxima parcela dos recursos.

O próprio representante do projeto entrevistado na matéria afirma que "o trâmite para restabelecer o contrato com a Petrobras está seguindo normalmente com esforços tanto do projeto como da Petrobras"•. É importante ressaltar que a atividade de salvamento de animais encalhados não é de responsabilidade exclusiva de uma única instituição, tampouco do patrocínio aos projetos de proteção de animais marinhos. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a coordenação de operações envolvida no caso da baleia franca que encalhou no dia 7 de setembro na Praia de Itapirubá do Sul, em Laguna, é integrada pela Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca, Centro Mamíferos Aquáticos, Projeto Baleia Franca, R3 Animal e Unesc.

Entre as instituições apoiadoras estão o Porto de Imbituba, Udesc, Laboratório Mamíferos Aquáticos (Lamaq) da UFSC, Capitania dos Portos de Laguna, Polícia Militar e Ambiental, Corpo de Bombeiros, Prefeitura de Imbituba, Prefeitura de Laguna e Instituto Baleia Franca. O Centro de Defesa Ambiental da Petrobras em Itajaí (SC) também foi consultado pelo Projeto Baleia Franca, mas como o encalhe havia ocorrido em local raso, não houve condições de rebocamento.

Grata.

Danielle Segal  
Petrobras - Comunicação Institucional  
Gerência de Imprensa